1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Produto: Alsan PUR Trafik 904 Componente A

Nome da Empresa: Soprema Ltda.

Endereço: Rua Vereador João Batista Fitipaldi, 500– Vila Maluf Suzano -SP.
CEP: 08685-000

Telefone da Empresa: (0xx11) 4741-6000

Fax: (0xx11) 4741-6000

Telefone de Emergência: SILCON EMERGÊNCIAS QUÍMICAS (0800 580 24 59)

Web site: www.soprema.com.br

Principais usos recomendados para substâncias .
Impermeabilizante

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

PERIGOS MAIS IMPORTANTES: Líquido Inflamável

Classificação da substância ou mistura
Líquidos inflamáveis - Categoria 2
Toxicidade aguda - Oral - Categoria 5
Perigo por aspiração - Categoria 1
Corrosão/irritação à pele - Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A
Toxicidade aguda - Inalação - Categoria 4
Carcinogenicidade - Categoria 2
Toxicidade à reprodução - Categoria 1B
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 1 e 3
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida - Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 1

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas

Palavra de Advertência PERIGO

Frases de Perigo

H225: Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H303: Pode ser nocivo se ingerido.
H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H315: Provoca irritação à pele.
H319: Provoca irritação ocular grave.
H332: Nocivo se inalado.
H336: Pode provocar sonolência ou vertigem.
H351: Suspeito de provocar câncer.
H360: Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
H370: Provoca danos ao sistema respiratório.
H372: Provoca danos ao sistema respiratório e ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada.
H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de Precaução:

- Geral

Não aplicável

- Prevenção

P210: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. - Não fume.
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.
P280: Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

- Resposta a Emergência

P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P303 + P361 + P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.
P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

- Armazenamento

P403+P235: Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

- Disposição

P501: Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Em condições normais de uso e em sua forma original, o produto em si não envolve nenhum outro risco para a saúde e o meio ambiente.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Identificar se o produto químico é substância ou mistura

Mistura

Substâncias que representam um perigo para a saúde ou para o ambiente de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008, com limite de exposição

Ingredientes que contribuam para o perigo:

Nome Químico	N.º CAS	Concentração %
Xilol	1330-20-7	15 – 25

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Inalação:	Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FDS.
- Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material, por pelo menos 15 minutos. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FDS
- Contato com os olhos:	Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FDS.
- Ingestão:	Se ingerido acidentalmente, procure atendimento médico imediato. Fique calmo. NUNCA induza o vômito.
Ações que devem ser evitadas:	Contato com o produto sem proteção.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	Nocivo se inalado e pode ser nocivo se ingerido. Provoca irritação à pele com ressecamento, vermelhidão e rachadura. Provoca irritação ocular grave com lacrimejamento, vermelhidão. Pode provocar sonolência ou vertigem. A exposição única pode provocar congestão pulmonar. A exposição repetida pode provocar danos sistema nervoso central e sistema respiratório. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias
Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário	Em caso de dúvida ou quando os sintomas de mal-estar persistirem, procure atendimento médico. Nunca administre nada por via oral a pessoas inconscientes. Se a pessoa vomitar, limpe o trato respiratório. Mantenha a pessoa confortável. Vire-o para o lado esquerdo e fique lá enquanto aguarda atendimento médico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados:	Extintor em pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves, também espuma resistente ao álcool e spray de água. Não use jato direto de água para extinguir.
Meio de extinção <u>não</u> recomendados:	Não use jato direto de água para extinguir. Na presença de tensão elétrica, você não pode usar água ou espuma como meio de extinção.
Perigos específicos referentes às medidas: Incêndio	Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.
Métodos especiais de combate a incêndio:	Use água para resfriar tanques, cisternas ou recipientes próximos à fonte de calor ou fogo. Leve em consideração a direção do vento. Evite que os produtos usados para combater o fogo entrem em bueiros, esgotos ou cursos d'água. Siga as instruções fornecidas no plano ou planos de evacuação de emergência ou incêndio, se disponíveis.

Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo que ofereça proteção contra o calor. Contêineres e tanques envolvi dos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Durante a extinção e dependendo da magnitude e proximidade do incêndio, podem ser necessários equipamentos de proteção adicionais, como luvas de proteção química, roupas refletoras de calor ou roupas à prova de gás.
Perigos específicos da combustão do produto químico:	A decomposição térmica ou combustão pode formar hidrocarbonetos reativos e aldeídos além de substâncias suspeitas de serem cancerígenas.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:	Isolar a área em pelo menos 100 metros de raio mínimo. Restringir o acesso na área a fim de promover a operações de limpeza. Assegurar que a mesma seja efetuada somente por pessoal treinado e usar equipamento de proteção pessoal recomendado. Evitar que o material atinja cursos d´água, rede de esgotos, galerias de drenagem pluvial ou áreas confinadas. Precauções para o transbordo e manuseio: Utilizar EPI completo, com luvas de PVC ou látex, botas de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Transbordo: Manipule as cargas com cuidado e restrinja o acesso à área de transbordo somente ao pessoal envolvido nas operações. Notificar às autoridades adequadas de saúde, segurança e meio ambiente.
Para o pessoal do serviço de emergência	Isolar e sinalizar o local. Aterrar os equipamentos quando do manuseio. Tomar medidas contra o acúmulo de cargas eletrostáticas. Eliminar todas as fontes de calor e ignição, impedir fagulhas e centelhas, e não fumar na área de risco.
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Manter-se distante, com pelo menos 100 metros do local atingido.
Remoção de fontes de ignição	Elimine possíveis pontos de ignição e ventile a área. Proibido fumar. Evite inalar os fumos. Para controle de exposição e medidas de proteção individual, consulte a seção 8.
Controle de poeira	Não se aplica (produto Líquido)
Precauções para o meio ambiente:	Prevenir a contaminação de drenos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos	Utilizar EPI completo, com luvas de PVC ou látex, botas de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contravapores orgânicos. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Procedimentos de emergências e sistemas de alarmes	Recomenda-se o uso de técnicas específicas aprovadas pelo corpo de bombeiros. Obtenha instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial como indicado na Seção 8.
Métodos para limpeza:	Recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis (terra, areia, vermiculita, diatomita, etc.). Despeje o produto e o absorvente em um recipiente apropriado. A área contaminada deve ser imediatamente limpa com um desinfetante apropriado.
Procedimentos a serem adotados:	Recolher com material absorvente de líquido e eliminar. Recolher o produto em recipientes plásticos adequados que possam ser fechados, para serem dispostos conforme legislação local vigente. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS. Contaminante. Despeje o descontaminante sobre os restos em um recipiente aberto e deixe agir vários dias até que nenhuma outra reação seja produzida.
Prevenção de perigos secundários:	Não disponível.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Grande derramamento: Confine o líquido em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Pode ser utilizada neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas Técnicas Apropriadas:	MANUSEIO
Prevenção da exposição do trabalhador:	Os gases são mais pesados que o ar e podem se espalhar pelo solo. Podem formar misturas explosivas com o ar. Prevenir a criação de concentrações de fumos inflamáveis ou explosivos no ar; evitar concentrações de fumos acima dos limites de exposição do trabalho. O produto deve ser usado apenas em áreas onde todas as chamas desprotegidas e outros pontos de ignição foram eliminados. Os equipamentos elétricos devem ser protegidos de acordo com as normas aplicáveis.
Prevenção de incêndio e explosão:	Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. - Não fume. Man tenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. O produto pode ser carregado eletrostaticamente: sempre use aterramento ao transferir o produto. Os operadores devem usar calçados e roupas antiestáticas e os pisos devem ser condutores.

Precauções para manuseio seguro:	Mantenha o recipiente bem fechado e isolado de fontes de calor, faíscas e fogo. Não use ferramentas que possam causar faíscas. Para proteção pessoal, consulte a seção 8. Nunca use pressão para esvaziar os recipientes. Não são recipientes resistentes à pressão.
- Medidas de higiene:	
Apropriadas:	Seguir a legislação sobre saúde e segurança ocupacional. Mantenha o produto em recipientes de material idêntico ao original.
Inapropriadas:	Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.
Medidas Técnicas Apropriadas	ARMAZENAMENTO
Apropriadas	Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. - Não fume. Man tenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas
Inapropriadas	Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente ácidos ou alcalinos. Não fume.
Medidas Técnicas para Armazenamento	
Condições Adequadas	Impedir a entrada de pessoas não autorizadas. Uma vez que os recipientes estejam abertos, eles devem ser cuidadosamente fechados e colocados na vertical para evitar derramamentos.
Condições que devem ser evitadas	Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente ácidos ou alcalinos
- Materiais para embalagens	
Recomendado:	Tambor com tampa e cinta metálica, bombonas de PVC, cilindros de aço carbono ou aço inox.
Inadequado	Embalagens que não seja a original

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de Controles Específicos

Precauções especiais:	Providenciar lava olhos e chuveiro de emergência para as áreas de manuseio e armazenamento do produto.
Parâmetros de *contr*ole específicos	Monitoramento periódico de concentração dos vapores nas áreas de sua utilização. Utilizar ventilação/exaustão nos locais de trabalho.
- Limites de exposição ocupacional:	Etilbenzeno: LT (NR-15, 1978): 78 ppm - 340 mg/m3 TLV - TWA (ACGIH, 2012): 20 ppm. -Xileno (o, m e p isômeros): LT (NR-15, 1978): 78 ppm - 340 mg/m3 TLV - TWA (ACGIH, 2012): 100 ppm TLV - STEL (ACGIH, 2012): 150 ppm

- Indicadores biológicos:

-Etilbenzeno:
BEI (ACGIH, 2012): Ácido mandélico + fenilglioxílico na urina: 0,7 mg/g de creatinina.Etilbenzeno no ar exalado: O monitoramento biológico pode ser considerado, porém não se pôde determinar um BEI específico.
IBMP (NR-7, 1998): Ácido mandélico na urina: 1,5 g/g de creatinina (Final do último dia de jornada da semana).
EE
-Xileno (o, m e p isômeros):
BEI (ACGIH, 2012): Ácidos metilhipúricos na urina: 1,5 g/g de creatinina.
-Xileno:IBMP (NR-7, 1998): Ácido metil-hipúrico na urina: 1,5 g/g de creatinina (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição).
EE
Observações:
EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tole rância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não
indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico

- Outros limites e valores: Não disponível.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Equipamentos de proteção individual apropriado

- Proteção respiratória: Máscara semifacial ou facial inteira com filtro contravapores orgânicos. Se há possibilidade de emissão descontrolada do produto ou no caso de entrada em ambientes de concentração desconhecida deve ser utilizado respirador com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva; pode também ser utilizado qualquer respirador do tipo autônomo (SCBA), de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

- Proteção das mãos: Vestuário protetor completo de plástico laminado, poliuretano ou PVC, incluindo botas. Luvas de proteção do tipo borracha nitrílica, butílica, PVC, neoprene ou Viton.

- Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança com proteção lateral

- Proteção da pele e corpo: Luvas de proteção do tipo borracha nitrílica, butílica, PVC, neoprene ou Viton.

- Perigos térmicos Não apresenta perigos térmicos.

- Precauções especiais As especificações baseiam-se em testes, dados de publicações e informações de fabricantes de luvas ou são obtidas de substâncias semelhantes por analogia. Devido a várias condições (por exemplo: temperatura), deve-se considerar que tempo do uso da luva para proteger de produtos químicos, na prática, pode ser bem menor do que o tempo de permeação determinado através de testes. Devido a grande variedade de tipos, é necessário considerar as indicações de uso do fabricante.

9. PROPRIEDADES FISICAS E QUÍMICAS

Estado físico:	Líquido
Forma:	Líquida
Cor:	Branco
Odor:	Solvente
pH:	Não aplicável
Ponto de fusão/congelamento:	Não determinado
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não determinado
Ponto de fulgor:	Não determinado
Taxa de evaporação:	Não determinado
Inflamabilidade:	Não determinado
Limites de explosividade	
- Inferior (LEI):	Não determinado
- Superior (LES):	Não determinado
Pressão de vapor:	Não determinado
Densidade relativa do vapor:	Não determinado
Densidade relativa (a 25°C)	1,385 g/cm³
Solubilidade:	Praticamente insolúvel em água
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	Não determinado
Temperatura de auto-ignição:	Não determinado
Temperatura de decomposição:	Não determinado
Viscosidade:	120 a 130 KU
Outras informações:	Não determinado

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Reatividade:	Ataca vários tipos de plásticos
Possibilidade de reações perigosas:	ode reagir violentamente com ácidos fortes e oxidantes fortes. Pode atacar vários tipos de plásticos e elastômeros.
Condições a evitar:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e materiais incompatíveis.

Materiais ou substâncias incompatíveis:	Baseando-se nos dados dos ingredientes, espera-se que o produto seja incompatível com: Ácidos, oxidantes fortes.
Produtos perigosos da decomposição:	Como produtos de decomposição térmica e combustão temos o monóxido de carbono, dióxido de carbono, hidrocarbonetos reativos, aldeídos. Componentes identificados em alcatrão gerado na pirólise do etilbenzeno incluem substâncias consideradas suspeitas de serem can cerígenas, como: 1-benzoantraceno; benzeno; benzofluoranteno; 10,11-benzofluoranteno; 12-benzofluoranteno; 1-benzofluoranteno; 1-benzopireno; 3,4-benzopireno; criseno e 1,2:5,6-dibenzoantraceno.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Efeitos específicos:	O contato repetido ou prolongado com o produto pode causar a eliminação da oleosidade da pele, dando origem a dermatite de contato não alérgica e absorção do produto pela pele. Exposição a concentrações de vapores de solventes acima do limite de exposição no trabalho pode ter efeitos negativos (por exemplo, irritação das membranas mucosas e do sistema respiratório, efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central). Entre os sintomas estão dores de cabeça, vertigens, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, inconsciência. Com base nas propriedades dos isocianatos e tendo em conta os dados técnicos existentes de produtos semelhantes, verifica-se que este produto pode causar irritação e/ou sensibilização aguda do sistema respiratório, levando a um quadro asmático, sibilos e pressão no peito. Portanto, indivíduos sensibilizados podem apresentar sintomas asmáticos quando expostos a atmosferas contendo concentrações abaixo do nível de exposição. A exposição repetida pode levar a doenças respiratórias crônicas. Informações toxicológicas sobre as substâncias presentes na composição.

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

- Toxicidade aguda:	Pode ser nocivo se ingerido. Nocivo se inalado. DL50 (oral, ratos): 2522,7 mg/kg (estimado) CL50 (inalação, vapores, ratos, 4h): 17,2 mg/L (estimado)
Corrosão / Irritação da Pele	Provoca irritação à pele com ressecamento, vermelhidão e rachadura.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Provoca irritação ocular grave com lacrimejamento, vermelhidão.
Sensibilização respiratória ou da pele	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.
Perigo por aspiração	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
Toxicidade ao órgão – alvo específico – exposição única	Provoca danos ao sistema respiratório podendo ocasionar congestão pulmonar severa, tosse, dores na garganta, falta de ar. Pode provocar sonolência ou vertigem com tontura, cefaleia, incoordenação motora, tremores e náusea. Exposição a doses elevadas pode causar danos hepáticos e renais com aumento na atividade das transaminases séricas, aumento dos níveis de ureia no sangue e diminuição do clearance de creatinina.
Toxicidade ao órgão – alvo específico – exposição repetida	Provoca danos aos órgãos respiratórios e sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada podendo ocasionar dores de cabeça, irritabilidade, depressão, insônia, agitação, cansaço, tremores e dificuldade de concentração.

-Efeitos Específicos	Não disponível.
Mutagenicidade em células germinativas:	Dados não conclusivos para classificação.
Carcinogenicidade	Suspeito de provocar câncer.
Toxidade a reprodução	Dados não conclusivos para classificação.
Substância que podem causar	
- Interação	Não disponível
- Aditivos:	Não disponível
- Potenciação:	Não disponível
- Sinergia:	Não disponível

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

- Mobilidade no solo:	É esperada moderada a elevada mobilidade no solo. O produto não deve ser lançado em esgotos ou cursos d'água. Impedir a penetração no solo.
- Persistência e degradabilidade:	O produto não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável.
- Potencial bioacumulativo:	Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
- Ecotoxicidade:	Muito tóxico para os organismos aquáticos. Informação referente ao: -Xilenos: CL50 (Peixes, 96h): 0,6 mg/L
- Outros efeitos adversos:	Não há informações disponíveis sobre outros efeitos adversos para o meio ambiente.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

- Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição final devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
- Embalagem usada:	Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração. Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição final devem ser avaliados especificamente para cada produto

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre	RESOLUÇÃO Nº 6.056, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2024 Altera a Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022, que aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
Número ONU	1866
Nome apropriado para o embarque	**RESINA SOLUÇÃO, inflamável**
Classe de risco / subclasse de risco principal	3
Número de Risco	30
Grupo de embalagem	III
Hidroviário	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAN 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número IMDG/ ONU	1866
Nome apropriado para o embarque	**RESINA SOLUÇÃO, inflamável**
Classe de risco / subclasse de risco principal	3
Número de Risco	30
Grupo de embalagem	III
Ems	F-E, S-D
Perigo ao meio ambiente	O produto não é considerado poluente marinho.
Aéreo	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – "*International Civil Aviation Organization*" (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ID/ ONU	1866
Nome apropriado para o embarque	**RESINA SOLUÇÃO, inflamável**
Classe de risco / subclasse de risco principal	3
Número de Risco	30
Grupo de embalagem	III
Observação	As características do produto não correspondem aos parâmetros oficiais que definem produtos perigosos para fins de transportes. De acordo com ADR / RID / ADNR / IMDG / ICAO / IATA
Regulamentações Adicionais	De acordo com os Regulamentos da UE, o produto não necessita de classificação. Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.
Perigos ao meio ambiente	Vide informações nessa FDS.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:	RESOLUÇÃO Nº 6.056, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2024 Altera a Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022, que aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências..

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA - EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <http://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>. Acesso em: junho de 2025

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite ™ para Microsoft ® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>. Acesso em: junho de 2025

GESTIS Substance database - Institute for Occupational Safety and Health of the German Social Accident Insurance (IFA). Disponivel em: < http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templates$fn=default.htm$3.0> Acesso em: junho de 2025

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: junho de 2025

[ABNT] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 14725:2023

Decreto Federal 2657 de 3 de julho de 1998

Lei nº 1235 de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos)
Decreto nº 7404 de 23 de dezembro de 2010

Legendas e abreviaturas:
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS – Chemical Abstracts Service
CE50 – Concentração efetiva 50%
IARC – International Agency for Research on Cancer
NR – Norma Regulamentadora
SCBA – Self Contained Breathing Apparatus
STEL – Short Term Exposure Limit
TLV – Threshold Limit Value
TWA – Time Weighted Average

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FDS foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.